



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º ,DE 2024

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, José Mucio Monteiro Filho, mediante o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), sobre a liberação e fiscalização do transporte de baterias de lítio em aeronaves, bem como as medidas adotadas após o recente incidente envolvendo carga dos Correios.

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, José Mucio Monteiro Filho, mediante o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), sobre a liberação e fiscalização do transporte de baterias de lítio em aeronaves, bem como as medidas adotadas após o recente incidente envolvendo carga dos Correios.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa,





solicita-se as seguintes informações:

- *O CENIPA está conduzindo investigações detalhadas sobre o recente incidente envolvendo o incêndio em aeronave que transportava encomendas contendo baterias de íon-lítio? Em caso afirmativo, quais são os resultados preliminares ou hipóteses investigadas até o momento?*
- *Quais são as recomendações e os protocolos emitidos pelo CENIPA para o transporte aéreo de materiais perigosos, como baterias de íon-lítio, considerando o risco de incêndio e explosão? Esses protocolos foram observados no caso em questão?*
- *Há evidências de falhas na coordenação entre os Correios, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e o CENIPA em relação ao transporte aéreo de baterias de íon-lítio? Caso sim, quais medidas estão sendo adotadas para garantir uma supervisão mais eficaz e evitar contratempos futuros?*
- *Dado o histórico global de incidentes envolvendo baterias de íon-lítio, que ações preventivas o CENIPA recomenda para garantir que casos semelhantes não ocorram novamente no Brasil?*
- *O CENIPA identificou possíveis responsabilidades por parte dos Correios ou das empresas contratadas para o transporte aéreo, especialmente considerando a falta de certificação junto à ANAC? Essas responsabilidades incluem negligência ou descumprimento de normas de segurança?*
- *Existe alguma recomendação do CENIPA para aprimorar a supervisão do transporte de materiais perigosos em aeronaves civis e cargueiras? Essas recomendações foram encaminhadas ao Ministério da Defesa ou à ANAC?*
- *O CENIPA mantém diálogo com organizações internacionais, como a IATA e a ICAO, para alinhar as normas brasileiras às*





melhores práticas globais no transporte de baterias de íon-lítio? Caso sim, quais avanços ou ajustes estão em andamento?

- No caso do incêndio ocorrido no compartimento de carga de uma aeronave transportando encomendas dos Correios, houve falhas nos procedimentos de segurança exigidos para embarque, armazenagem ou manuseio das baterias? Esses procedimentos eram compatíveis com os regulamentos internacionais?*
- Considerando que aeronaves de carga e comerciais compartilham infraestrutura aeroportuária e rotas aéreas, como o CENIPA avalia os riscos ampliados do transporte inadequado de baterias de íon-lítio para a aviação civil como um todo?*
- O CENIPA encaminhou ao Ministério da Defesa ou à ANAC alguma proposta de reforço normativo ou regulatório para mitigar os riscos associados ao transporte de baterias de íon-lítio? Quais ações estão sendo tomadas para implementar essas recomendações?*

JUSTIFICATIVA

Este requerimento tenciona o pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, José Mucio Monteiro Filho, mediante o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), sobre a liberação e fiscalização do transporte de baterias de lítio em aeronaves, bem como as medidas adotadas após o recente incidente envolvendo carga dos Correios.

Isto porque, conforme noticiado¹, um avião cargueiro da

¹ <https://www.metropoles.com/sao-paulo/funcionarios-tentam-furtar-itens-de-aviao->





empresa Total Cargo fez um pouso de emergência no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, após pegar fogo, por volta das 2h, em 09/11. Não há registro de vítimas. Três veículos da brigada de incêndio do próprio aeroporto e outros cinco do Corpo de Bombeiros atuaram no combate às chamas na pista do aeroporto. Por volta das 7h, bombeiros já faziam o trabalho de rescaldo e retiravam a carga do avião.

Ainda, foi divulgado² que Funcionários da Total Linhas Aéreas tentaram furtar mercadorias que estavam em aeronave da companhia após um incêndio atingir o compartimento de carga do avião na última sexta-feira (8/11). As chamas fizeram a tripulação realizar um pouso de emergência no Aeroporto Internacional de São Paulo (GRU), em Guarulhos. De acordo com o boletim de ocorrência, registrado no 3º DP do aeroporto, funcionários estariam tentando deixar a área restrita do local na posse de bens subtraídos do avião. Os trabalhadores teriam escondido alguns dos objetos no forro do teto de uma das salas da Total Linhas Aéreas e usariam veículos da empresa para sair do aeroporto com as mercadorias. Foi discutido até mesmo sair pelo portão próximo à Torre, que estaria com apenas um vigilante.

Com efeito, este requerimento fundamenta-se nesse acidente grave que expõe falhas preocupantes na gestão e fiscalização do transporte aéreo de materiais sensíveis, como baterias de íon-lítio, realizadas pelos Correios. Recentemente, um avião cargueiro que transportava encomendas dessa natureza precisou realizar pouso de emergência devido a incêndio no compartimento de carga. Apesar de não ter ocorrido tragédia maior, esse incidente revela os riscos significativos associados ao transporte inadequado desses materiais, conhecidos por seu potencial de causar explosões e incêndios em

que-pegou-fogo-em-sp-video#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%20%E2%80%94%20Funcion%C3%A1rios%20da%20Total,feira%20(8%2F11)
² [https://www.metropoles.com/sao-paulo/funcionarios-tentam-furtar-itens-de-aviao-que-pegou-fogo-em-sp-video#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%20%E2%80%94%20Funcion%C3%A1rios%20da%20Total,feira%20\(8%2F11\)](https://www.metropoles.com/sao-paulo/funcionarios-tentam-furtar-itens-de-aviao-que-pegou-fogo-em-sp-video#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%20%E2%80%94%20Funcion%C3%A1rios%20da%20Total,feira%20(8%2F11))





condições adversas.

O caso chama atenção pela gravidade dos riscos que foram impostos à segurança das operações aéreas, não apenas para aeronaves de carga, mas também para voos comerciais, considerando que encomendas postais compartilham o espaço aéreo e as infraestruturas com passageiros e tripulantes. Situações como essa colocam em risco vidas humanas, comprometem a integridade do patrimônio público e levantam dúvidas sobre a adequação das normas e práticas adotadas pelas empresas e órgãos reguladores responsáveis.

Nesse contexto, surgem elementos adicionais que reforçam a necessidade de esclarecimentos e de fiscalização rigorosa. Documentos recentes emitidos pelos Correios, como o Ofício nº 51115613/2024 SUPRO-DINEG, indicam que a empresa inicialmente prorrogou o transporte aéreo de baterias de íon-lítio até 30 de junho de 2025. Essa decisão foi tomada sem que os Correios possuíssem a certificação necessária junto à ANAC, evidenciando possível descuido com os protocolos de segurança exigidos para o transporte de materiais perigosos.

Porém, em novembro de 2024, um comunicado interno divulgado no Boletim InfoVendas dos Correios - Edição nº 279/2024 - anunciou a suspensão dessa prorrogação, mencionando a necessidade de atender aos protocolos de segurança postal. Tal medida contradiz a decisão anterior, sugerindo falhas de planejamento e gestão por parte dos Correios e indicando uma ausência de coordenação eficaz entre os órgãos responsáveis por supervisionar e regulamentar essas atividades.

A soma dos acontecimentos e dos documentos evidencia a urgência de ações concretas para garantir que o transporte aéreo de materiais perigosos seja conduzido de forma segura e responsável, em conformidade com as normas internacionais da IATA e da ICAO. Este requerimento busca, portanto, assegurar a transparência e a





CÂMARA DOS DEPUTADOS

responsabilização dos órgãos envolvidos, visando preservar a segurança da aviação brasileira, a confiança nos serviços postais e, acima de tudo, a vida humana.

Destarte, tendo em vista a competência de fiscalização do Poder Legislativo, apresentamos este requerimento para que sejam esclarecidas oficialmente questões acerca da liberação e fiscalização do transporte de baterias de lítio em aeronaves, bem como as medidas adotadas após o recente incidente envolvendo carga dos Correios.

Brasília, de de 2024.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

Apresentação: 05/12/2024 19:09:53.900 - Mesa

RIC n.4531/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD244052454800>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

